

Safra Mundial de Milho 2014/15 - 11º Levantamento do USDA

Produção: O USDA prevê, em seu 11º levantamento da safra mundial de milho 2014/15, uma produção global recorde de 989,7 milhões de t, volume 1,6 milhão de t inferior ao previsto no mês passado. Com esse resultado, o órgão projeta que a safra será praticamente igual ao ciclo 2013/14.

Consumo/Estoque: O USDA prevê um novo recorde no consumo global, estimado em 976,5 milhões de t, o que supera em 31,6 milhões de t o volume de 2013/14. A expectativa para os estoques finais caiu em relação aos levantamentos anteriores, totalizando um volume de 185,3 milhões de t.

Exportações: Em relação ao 10º levantamento, as expectativas para as exportações melhoraram em 1,7 milhão de t. No entanto, USDA indica embarques 10,4% inferiores aos registrados em 2013/14.

Produção Mundial (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	13/14	14/15 ¹	Abs.	(%)
EUA	351,3	361,1	9,8	2,8%
China	218,5	215,5	-3,0	-1,4%
Brasil	80,0	75,0	-5,0	-6,3%
U.E.28	64,3	74,2	9,9	15,4%
<i>Demais</i>	<i>244,7</i>	<i>235,5</i>	<i>-9,2</i>	<i>-3,8%</i>
Mundo	989,6	989,7	0,1	0,01%

❖ Pelo segundo levantamento consecutivo, o Departamento de Agricultura dos EUA manteve inalterada a expectativa de produção de seu país, em 361,1 milhões de t, volume recorde e 9,8 milhões de t superior ao colhido em 2013/14.

❖ Para o Brasil, o USDA prevê uma colheita de 75,0 milhões de t, volume mantido desde o quinto levantamento, divulgado em setembro de 2014. Esse volume é 6,3% menor do que os 80,0 milhões de t de 2013/14 e está abaixo da perspectiva para a safra 2014/15 divulgada pela Conab, de 78,2 milhões de t.

Consumo Mundial (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	13/14	14/15 ¹	Abs.	(%)
EUA	293,0	302,1	9,1	3,1%
China	212,0	216,0	4,0	1,9%
U.E.28	76,5	78,5	2,0	2,6%
Brasil	55,0	56,5	1,5	2,7%
<i>Demais</i>	<i>276,6</i>	<i>289,8</i>	<i>13,2</i>	<i>4,8%</i>
Mundo	944,9	976,5	31,6	3,3%

❖ O consumo dos EUA ficou inalterado em relação à fevereiro. O USDA destacou que o menor consumo interno destinado à fabricação de etanol foi compensado pela maior demanda da indústria de alimentação, o que permitiu manter o consumo recorde de 302,1 milhões de t.

❖ Para a China, o órgão manteve o consumo recorde de 216,0 milhões de t, estimativa que se mantém desde o relatório de novembro de 2014. Esse volume é 4,0 milhões de t maior do que o registrado em 2013/14.

Exportações Mundiais (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	13/14	14/15 ¹	Abs.	(%)
EUA	48,7	45,7	-3,0	-6,1%
Brasil	21,0	20,5	-0,5	-2,4%
Ucrânia	20,0	18,0	-2,0	-10,0%
Argentina	17,0	14,5	-2,5	-14,7%
<i>Demais</i>	<i>21,3</i>	<i>15,6</i>	<i>-5,7</i>	<i>-26,6%</i>
Mundo	130,4	116,8	-13,5	-10,4%

❖ O Departamento de Agricultura dos EUA ampliou em 1,3 milhão de t a previsão de exportação dos EUA, que devem embarcar 45,7 milhões de t ao final do ciclo 2014/15. Ainda assim, o volume é 6,1% menor do que o verificado em 2013/14.

❖ Para Brasil e Argentina, o USDA ampliou em 1 milhão de t a expectativa de exportação para cada país. Assim, o Brasil passa a embarcar 20,5 milhões de t e a Argentina 14,5 milhões de t. Ainda assim, os volumes são inferiores aos registrados em 2013/14.

Estoques Mundiais (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	13/14	14/15 ¹	Abs.	(%)
China	77,3	79,2	1,9	2,5%
EUA	31,3	45,1	13,9	44,3%
Brasil	19,0	17,8	-1,2	-6,3%
U.E.28	6,4	7,6	1,2	18,1%
<i>Demais</i>	<i>35,2</i>	<i>32,5</i>	<i>-2,7</i>	<i>-7,6%</i>
Mundo	172,1	185,3	13,1	7,6%

❖ O USDA reduziu em 4,4 milhões de t os estoques globais, passando de 189,6 milhões de t em fevereiro para os atuais 185,3 milhões. Essa queda foi influenciada por reduções nos estoques da África do Sul (2,2 milhões de t), dos EUA (1,3 milhão de t) e da Argentina (1,0 milhão de t), na mesma base de comparação.

❖ Para o Brasil, não houve alteração em relação ao levantamento anterior, estimado em 17,8 milhões de t, o que representa queda de 6,3% sobre o volume de 2013/14.